



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ISABELA DO NASCIMENTO SILVA

**PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES DAS ESCOLAS
PÚBLICAS ESTADUAIS DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE DA CIDADE DE
JUAZEIRO DO NORTE- CE**

**JUAZEIRO DO NORTE
2018**

ISABELA DO NASCIMENTO SILVA

**PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES DAS ESCOLAS
PÚBLICAS ESTADUAIS DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE DA CIDADE DE
JUAZEIRO DO NORTE - CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Esp. Francisco Marcelo Catunda de Oliveira

JUAZEIRO DO NORTE
2018

ISABELA DO NASCIMENTO SILVA

(não imprimir essa)

**PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES DAS ESCOLAS
PÚBLICAS ESTADUAIS DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE DA CIDADE DE
JUAZEIRO DO NORTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus
Saúde, como requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de
_____.

BANCA EXAMINADORA:

Profº Esp. Francisco Marcelo Catunda de Oliveira
Orientador

Profª Ma Pergentina Parente Jardim
Examinadora

Profº Esp. José de Caldas Simões Neto
Examinador

JUAZEIRO DO NORTE
2018

A Deus, a minha família e aos meus amigos.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo discernimento do saber e por guiar e iluminar durante toda a caminhada. E por ter colocado pessoas importantes na minha vida.

Agradeço de forma especial aos meus Pais, irmãos, a minha vó e toda minha família que sempre acreditaram em meu potencial e estiveram durante toda essa jornada incentivando e colaborando de forma indireta para essa conquista.

Aos meus queridos amigos Karísia, Taysa, Sara e Marcos, por serem fieis companheiros e podermos ter dividido todos os conhecimentos e novas aprendizagens durante todo o período da faculdade.

Aos meus amigos Werbet Rodrigo, Pricilia Dayane e a todos os meus colegas de sala por termos compartilhado de vivências e saberes extremamente importantes para meu desenvolvimento pessoal e profissional.

Aos meus orientadores Marcelo Catunda e Pergentina Parente, por serem fonte de inspiração para minha carreira docente. E por fim a todos os professores do colegiado por todos os conhecimentos repassados nesses quatro anos de jornada.

PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE - CE

¹Isabela do Nascimento SILVA;

²Francisco Marcelo Catunda de OLIVEIRA;

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

A imagem corporal é percebida pelo o indivíduo como o mesmo se sente com relação ao seu próprio corpo, correlacionando as transformações dessa perspectiva com sua interação social e emocional. O objetivo desse estudo é investigar a satisfação com a imagem corporal de estudantes das escolas estaduais de ensino profissionalizantes da cidade de Juazeiro do Norte. Esse estudo é do tipo transversal descritivo que contém caracteres qualitativos no qual se busca verificar a imagem corporal de estudantes das escolas profissionalizantes da cidade de Juazeiro do Norte. Foi realizado em três escolas com uma amostra de 95 alunos de ambos os sexos, sendo 50 alunos de cada instituição de ensino. A variável imagem corporal foi obtida e analisada através da aplicação do questionário Body Shape Questionnaire (BSQ). Para identificação da ausência familiar foi utilizado um questionário estruturado com finalidade de entender como é a convivência familiar do participante de qual forma a mesma afeta a sua satisfação com a imagem corporal. Para todas as análises estatística, foi realizado através do programa Office Excell 2016. A amostra corresponde a 48,42% de participantes do sexo masculino com idade média de 17,24 anos e DP 0,63. No entanto 51,58% refere-se à participação do sexo feminino com idade média de 17,28 anos e DP 0,65. Verificou-se então que 71,58% dos estudantes participantes mostraram que não apresentam distorção da imagem corporal, 17,89% distorção leve, 7,37% distorção moderada e 3,16% distorção grave em uma análise ampla sem distinguir por sexo. Podemos identificar que 61,06% dos participantes consideram que há uma ausência familiar moderada; quanto 13,68% classifica que não há ausência familiar e 25,26% distingue como ausência familiar grave. A prevalência da insatisfação com a imagem corporal foi encontrada de forma a ser classificada como baixa em 28,42% dos estudantes participantes. Porém ao que se refere a ausência do convívio familiar é um fator que está influenciando de forma direta com os casos de insatisfação com a imagem corporal. Podemos salientar a devida importância ao se trabalhar a temática como conteúdo nas aulas de Educação Física, buscando atingir o maior número de alunos, aplicando a estética a saúde e correlacionando a aplicação do mesmo ao contexto familiar.

Palavras-chave: Imagem Corporal. Adolescência. Escola Profissionalizante. Família.

ABSTRACT

The body image is perceived by the individual as the same one feels with respect to its own body, correlating the transformations of this perspective with its social and emotional interaction. The objective of this study is to investigate the satisfaction with the body image of students from the state vocational schools in the city of Juazeiro do Norte. This study is of the descriptive cross type that contains qualitative characters in which it is sought to verify the body image of students from the vocational schools of the city of Juazeiro do Norte. It was carried out in three schools with a sample of 95 students of both sexes, being 50 students from each educational institution. The body image variable was obtained and analyzed through the application of the Body Shape Questionnaire (BSQ) questionnaire. To identify the family absence, a structured questionnaire was used with the purpose of understanding how the participant's family life is related to how it affects their satisfaction with their body image. For all statistical analyzes, it was performed through the Office Excell 2016. The sample corresponds to 48.42% of male participants with mean age of 17.24 years and SD 0.63. However 51.58% refers to female participation with a mean age of 17.28 years and SD 0.65. It was verified that 71.58% of the participating students showed no body image distortion, 17.89% slight distortion, 7.37% moderate distortion and 3.16% severe distortion in a wide unmarked analysis. We can identify that 61.06% of the participants consider that a moderate family absence; whereas 13.68% classified that no family absence and 25.26% distinguished as a severe family absence. The prevalence of dissatisfaction with body image was found to be classified as low in 28.42% of the participating students. However, what is referred to the absence of family life is a factor that is directly influencing the cases of dissatisfaction with body image. We can emphasize the importance of working thematic as content in Physical Education classes, seeking to reach the greatest number of students, applying aesthetics to health and correlating the application of it to the family context.

Keywords: Body Image. Adolescence. Vocational school. Famil

INTRODUÇÃO

A família e a escola são os dois grandes meios com responsabilidade na construção evolutiva da identidade das pessoas, na qual as preparam para as barreiras impostas pelo mundo globalizado e suas advindas tecnologias. (DESSEN E POLONIA, 2007). As condições sociais individuais e o contexto estilo de vida contribuem para um maior desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. (IBGE, 2015).

No entanto diante dos padrões de beleza estipulado na sociedade contemporânea, é na adolescência que se encontram uma maior insatisfação com a imagem corporal. Como afirma Ciampo (2010) é nesse período que se passam por uma série de transformações fisiológicas, sociais, psicológicas

O corpo está em uma constante transformação durante todas as fases da vida, no entanto vem se observando uma preocupação excessiva acerca de padrões estéticos. Como afirma Martins et al (2010), há uma preocupação com o estado nutricional e com adiposidade corporal de cada indivíduo.

A imagem corporal é percebida pelo o indivíduo como o mesmo se sente com relação ao seu próprio corpo, correlacionando as transformações dessa perspectiva com sua interação social, emocional, ao uso de roupas e acessórios. (TURTELLI, 2002).

Os adolescentes não fazem uma dieta baseada em melhorar a forma física atual e sim para desenvolver o corpo tido com ideal que vem sendo estipulado pelos meios midiáticos apenas como um simples objeto para o consumismo. (CAMPAGNA, 2006).

Bianchi et al (2011), define que a procura dos adolescentes nas academias e seus desejos mais íntimos sobre ter um corpo bonito, está associado a pouca discussão sobre a temática imagem corporal e dos mais variados preconceitos que o corpo vem sofrendo, sem compreender as mutações sofridas pelo mesmo.

No estudo de Silva e Lange (2010), ao analisar a imagem corporal em mulheres obesas, identifica então que as mesmas buscam um corpo com medidas e formas que se encaixem nos padrões estipulados dentro do contexto socioculturais. Felden RPG et al (2015), enfatizam que o contexto histórico/social onde o indivíduo está inserido interfere na forma que o mesmo vê o seu próprio corpo.

Segundo Lepsen e Silva (2012), afirmou que adolescentes da zona rural que se exercitam para controlar o peso e melhorar a musculatura ainda detêm uma maior insatisfação com a imagem corporal.

Segundo Santos (2011), a comunidade escolar deve proporcionar aos seus alunos momentos reflexivos baseados na ética e transmissões de valores os preparando-o para a convivência coletiva.

O ensino médio profissionalizante veio com o intuito de melhor planejar o tempo pedagógico, subdividindo em momentos diversificados da base regular comum e atributos para o desenvolvimento da base técnica sendo direcionada a área do curso selecionado (área tecnológica, Construção civil, Saúde, recursos naturais, segurança, produção alimentícia, dentre outros). (CEARA, 2015).

Segundo Lira et al. (2017), no seu estudo sobre o uso de redes sociais e influência da mídia na insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras, identificou que independente do contexto em que estejam inseridos, a mídia ainda é o maior dos influenciadores para a indevida insatisfação. Sendo assim o presente estudo tem como objetivo investigar a satisfação com a imagem corporal de estudantes das escolas públicas estaduais de ensino médio profissionalizantes da cidade de Juazeiro do Norte- CE.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esse estudo é do tipo transversal descritivo que contém caracteres quantitativo no qual se busca analisar, verificar a imagem corporal de estudantes das escolas públicas profissionalizantes da cidade de Juazeiro do Norte - CE.

Esse estudo foi realizado em três escolas profissionalizantes da cidade de Juazeiro do Norte, com uma amostra de 150 alunos de ambos os sexos, sendo 50 alunos de cada escola.

O instrumento utilizado para coleta de dados foi o questionário Body Shape Questionnaire (BSQ). (COOPER et al, 1987). Com conformidade a versão traduzida para o português por Cordás e Castilhos (1994). Para analisar a variável imagem corporal e identificação da ausência familiar vai ser utilizado um questionário estruturado com finalidade de entender como é a convivência familiar do participante e de qual forma a mesma afeta a sua insatisfação com a imagem corporal, as mesmas são perguntas de escala 1 a 6 nas seguintes perspectivas: 1- Nunca, 2 –

Raramente, 3 – Às vezes, 4 – Frequentemente, 5 – Muito frequente, 6 – Sempre. Sendo que o item um é a pontuação mínima e o item 6 é máxima.

O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) para apreciação, número de parecer de aprovação 3.037. 243. Todos os participantes foram informados dos procedimentos a serem adotados na pesquisa. Após aprovação e aceite da metodologia a ser empregada, os participantes foram orientados a assinar um Termo de Consentimento de Livre e Esclarecido (TCLE) em acordo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Foi feito o alinhamento com as instituições participantes da pesquisa através da carta de anuência em sequência foi solicitado que o professor de educação física selecionasse os alunos para participar da coleta, tendo como critérios de inclusão/exclusão a rejeição a participação ou frequência inferior a 75%.

No dia da coleta foi realizado a divisão dos alunos em blocos de 25 voluntários por turma e em seguida a explicação do que se tratava a pesquisa com aplicação dos questionários citados anteriormente.

Para todas as análises de dados foram tabulados e analisados através do programa office Excell 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 150 alunos selecionados para participar da amostra da pesquisa 95 terminaram participando da coleta. No qual os outros 55 escolhidos foram excluídos devido a um problema na infraestrutura da escola, as aulas foram suspensas não podendo haver assim a coleta.

Como podemos observar na tabela 1 apresenta-se a amostra dividida por sexo e com a média de idade e desvio padrão ao número da amostra por sexo que corresponde a 48,42% de participantes do sexo masculino com idade média de 17,24 anos e DP 0,63. No entanto 51,58% refere-se à participação do sexo feminino com idade média de 17,28 anos e desvio padrão 0,65.

Tabela 1 – Classificação da Amostra

Classificação	Participantes N	Idade	Porcentagem %
Feminino	49 ± 21,63	17,28±0,65	51,58%
Masculino	46 ± 29,81	17,24±0,63	48,42%
Total geral	95 ± 30,05	17,26±0,63	100%

Fonte: Silva (2018)

Observou-se que as idades dos 95 participantes da pesquisa ficaram entre 16 a 18 anos. A tabela 2 apresenta a frequência dos estudantes em relação a satisfação com a imagem corporal. Verificou-se então que 71,58% dos estudantes participantes mostraram que não apresentaram distorção da imagem corporal, 17,89% distorção leve, 7,37% distorção moderada e 3,16% distorção grave em uma análise ampla sem distinguir por sexo.

Tabela 2- Frequência de estudantes em relação à distorção de imagem corporal

Classificação	Frequência absoluta	Frequência relativa	Frequência acumulada
Sem distorção	68	71,58%	71,58%
Distorção leve	17	17,89%	89,47%
Distorção Moderada	7	7,37%	96,84%
Distorção Grave	3	3,16%	100%
Total	95	100%	100%

Fonte: Silva (2018)

No estudo de Shilder (1999), aponta que a imagem corporal é um fator demasiado e está ligado a vivências do dia a dia. No entanto podemos constatar que 28,42% da população dentre meninos e meninas, classificam-se com distúrbio da imagem corporal classificando-se de leve a grave.

Os dados do presente estudo mostraram que mesmo os estudantes identificando uma ausência familiar grave, foi baixo o número de alunos que foram identificados com insatisfação com a imagem corporal leve, moderada ou grave. Podemos ver então em um estudo sobre os motivos e prevalência de insatisfação

com a imagem corporal em adolescentes, que a estética, a autoestima e a saúde são fatores predominantes para insatisfação com a imagem corporal. (PETROSKI; PELEGRINI; GLANER, 2012).

A tabela 3 é possível observar como os estudantes das escolas profissionalizantes classifica a ausência familiar. No qual podemos identificar que 61,06% dos participantes consideram que há uma ausência familiar moderada; quanto apenas 13,68% classifica que não ausência familiar e 25,26% distingui como ausência familiar grave.

Tabela 3- Frequência de estudantes em relação à distorção de imagem corporal

Classificação	Frequência absoluta	Frequência relativa	Frequência acumulada
Sem ausência familiar	13	13,68%	13,68%
Ausência familiar moderada	58	61,06%	74,73%
Ausência familiar grave	24	25,26%	100%
Total geral	95	100%	100%

Fonte: Silva (2018)

Como podemos observar na tabela 4 que comparando a insatisfação com a imagem corporal é possível identificar uma maior insatisfação com a imagem corporal nas meninas que em todos os níveis vem a apresentar um maior número

Tabela 4- Frequência de estudantes em relação à distorção de imagem corporal

Classificação	Feminino	%	Masculino	%	Total P
Sem Distorção	28	41,18%	40	58,82%	68
Distorção Leve	13	76,47%	4	23,53%	17
Distorção Moderada	6	85,71%	1	14,29%	7
Distorção Grave	2	66,67%	1	33,33%	3
Total Geral	49	51,58%	46	48,42%	95

Fonte: Silva (2018)

Entre os adolescentes do sexo feminino e masculino no presente estudo foi possível observar que nas meninas é mais frequente o índice de desenvolvimento ao que se refere a insatisfação com a imagem corporal, sendo que 42,86% da

pesquisa feminina demonstrou um dos níveis de classificação de insatisfação com a imagem corporal no qual poderia variar, leve, moderada ou grave. Os meninos apresentaram apenas 13,04% de insatisfação com a imagem corporal. De acordo com a literatura relacionada à temática é possível comprovar a prevalência de insatisfação do sexo feminino. (PETROSKI; PELEGRINI; GLANER, 2012; SPURR; BERRY, WALKER, 2013; BIBILONI et al., 2013).

O resultado encontrado na pesquisa é divergente no que se encontra na literatura presente que buscou investigar a insatisfação com a imagem corporal: avaliação comparativa da associação com estado nutricional em universitários, na população masculina com idade média de 23,1 anos, concluíram que a insatisfação com a imagem corporal não se associa ao sexo do indivíduo. (COQUEIRO et al., 2008)

No devido estudo sobre imagem corporal foi identificado apenas insatisfação com a imagem corporal em 28,42% nos estudantes participantes da pesquisa. E de acordo com a literatura vigente em um estudo sobre imagem corporal e fatores biológicos, sociais e comportamentais - estudo com adolescentes de escolas de tempo integral em Fortaleza- CE, foi identificado que a predominância da insatisfação corporal entre os adolescentes escolares; e os mesmos sofreram influência em fatores como série escolar, percepção da qualidade de vida e saúde e IMC e não sofreu influência de nenhum fator comportamental. (ARAUJO, 2016).

No estudo apresentado podemos observar que 86,32% dos participantes classificam a ausência da sua família como moderada ou grave. Porém vale ressaltar que não foi encontrado dados na literatura que busque averiguar como estudantes independentemente do nível de ensino classifica a ausência familiar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prevalência da insatisfação com a imagem corporal foi encontrada de forma a ser classificada como baixa em apenas 28,42% dos estudantes participantes. No entanto podemos justificar que o resultado poderia ser diferente se incluindo uma amostra um pouco maior ou incluindo outros fatores como atividade física praticada em momentos de lazer, comparado a questionários socioeconômicos, dentre outros fatores.

Porém ao que se refere a ausência do convívio familiar é um fator que está influenciando de forma direta com os casos de insatisfação com a imagem corporal dos estudantes das escolas estaduais de ensino médio profissionalizantes da cidade de Juazeiro do Norte.

Então podemos salientar a devida importância de se trabalhar a temática como conteúdo nas aulas de Educação Física, buscando atingir o maior número de alunos, aplicando a estética à saúde e correlacionando a aplicação do mesmo ao contexto familiar.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Thábyta Silva de. **Imagem corporal e fatores biológicos, sociais e comportamentais - estudo com adolescentes de escolas de tempo integral em fortaleza-ce.** 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/Isabe/Downloads/REL_IMAGEM_CORPORA_ETI%20(3).pdf>. Acesso em: 11 nov. 2018.

BIANCHI, Claudia et al. **A imagem corporal em jovens escolares do ensino médio na Educação Física.** 2011. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd152/a-imagem-corporal-em-jovens-escolares.htm>. Acesso em: 22 maio 2018.

CEARÁ, Governo do Estado do. **Escolas Estaduais de Educação Profissional.** 2008. Disponível em: <file:///C:/Users/samuel/Desktop/bela TCC/LEI.n.14273de2008.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2018.

CIAMPO, Luiz Antonio del; CIAMPO, Leda Regina Lopes del. **ADOLESCENCIA E IMAGEM CORPORAL.** 2010. Disponível em: <http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=246>. Acesso em: 08 mar. 2017

CAMPAGNA, Viviane Namur; SOUZA, Audrey Setton Lopes de. Corpo e imagem corporal no início da adolescência feminina. **Boletim de Psicologia**, São Paulo, v. 124, p.09-35, jun. 2006.

COQUEIRO, Raildo da Silva et al. **Insatisfação com a imagem corporal: avaliação comparativa da associação com estado nutricional em universitários.** 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rprs/v30n1/v30n1a09>. Acesso em: 10 nov. 2018.

DESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana da Costa. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. **Paidéia (ribeirão Preto)**, [s.l.], v. 17, n. 36, p.21-32, abr. 2007. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-863x2007000100003>.

FELDEN, Érico Pereira Gomes et al. Fatores sociodemográficos e imagem corporal em adolescentes do ensino médio. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 20, n. 11, p.3329-3337, nov. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320152011.00212015>.

IBGE (Org.). **Percepção da imagem corporal**. 2018. Disponível em: <<https://vamoscontar.ibge.gov.br/atividades/ensino-medio/3694-percepcao-da-imagem-corporal.html>>. Acesso em: 03 abr. 2018.

LEPSEN, Alice Meyer; SILVA, Marcelo Cozzensa da. Prevalência e fatores associados à insatisfação com a imagem corporal de adolescentes de escolas do Ensino Médio da zona rural da região sul do Rio Grande do Sul, 2012. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [s.l.], v. 23, n. 2, p.317-325, jun. 2014. Instituto Evandro Chagas. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742014000200013>.

LIRA, Ariana Galhardi et al. Uso de redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, [s.l.], v. 66, n. 3, p.164-171, set. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0047-2085000000166>.

MARTINS, Cilene Rebolho et al. **Insatisfação com a imagem corporal e relação com estado nutricional, adiposidade corporal e sintomas de anorexia e bulimia em adolescentes**. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rprs/v32n1/v32n1a04.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2018.

PETROSKI, Edio Luiz; PELEGRINI, Andreia; GLANE, Maria Fátima. Motivos e prevalência de insatisfação com a imagem corporal em adolescentes. **Ciência & Saúde Coletiva**, Santa Catarina, v. 17, n. 4, p.1071-1077, 04 nov. 2018.

SANTOS, Geni Serrano dos. O PAPEL DA ESCOLA NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO. 2011. Disponível em: <<https://meuartigo.brasile scola.uol.com.br/educacao/o-papel-escola-na-formacao-cidadao.htm>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

SHILDER, P. **A imagem do corpo**: as energias construtivas da psique. 3 ed. São Paulo, SP. Martins Fontes, 1999.

SILVA, Guidélia Aparecida da; LANGE, Elaine Soares Neves. **IMAGEM CORPORAL: A PERCEPÇÃO DO CONCEITO EM INDIVÍDUOS OBESOS DO SEXO FEMININO**. 2010.

Disponível em:

<<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/pa?dd1=3509&dd99=view&dd98=pb>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

SPURR, S. ; BERRY, L.; WALKER, K. Exploring adolescent views of body image: the influence of media. **Issues Compr Pediatr Nurs.**, v.36, n. 1- 2, p.17-36, 2013.

TURTELLI, Larissa Sato; TAVARES, Maria da Consolação Gomes Cunha Fernandes; DUARTE, Edison. **CAMINHOS DA PESQUISA EM IMAGEM**

CORPORAL NA SUA RELAÇÃO COM O MOVIMENTO. 2002. Disponível em:
<http://www.ufjf.br/labesc/files/2012/03/Revista-Brasileira-de-Ci%C3%A7%C3%A2ncia-do-Esporte_2002_Caminhos-da-pesquisa-em-Imagem-Corporal-na-sua-rela%C3%A7%C3%A3o-com-o-movimento.pdf>. Acesso em: 02 out. 2017.

ANEXOS

APÊNDICES

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a). _____

Francisco Marcelo Catunda de Oliveira, CPF 897.013.303 - 82 do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio está realizando a pesquisa intitulada “*Percepção da Imagem Corporal em Estudantes das Escolas Públicas Estaduais de Ensino Profissionalizantes da Cidade de Juazeiro do Norte - CE*” que tem como objetivos investigar a insatisfação com a imagem corporal de estudantes das escolas de ensino médio profissionalizante da cidade de Juazeiro do Norte. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, termo do consentimento pós – esclarecido e preenchimento dos questionários Body Shape Questionnaire e convivência familiar.

Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em assinatura do TCLE e preenchimento dos questionários.

Os procedimentos utilizados será a entrega do TCLE para assinatura dos Pais e variável imagem corporal vai ser obtida e analisada através da aplicação do questionário Body Shape Questionnaire (BSQ) e um questionário sobre a convivência familiar; poderão trazer algum desconforto, como por exemplo constrangimento ao responder os questionários. O tipo de procedimento apresenta um risco médio, mas que será reduzido mediante a esclarecimentos advindos antes do início da coleta de dados, enfatizando que nenhum dado será identificado com nome do participante e não será exposto os mesmos também na apresentação de resultados. Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto ou sejam detectadas alterações que necessitem de assistência imediata, eu Francisco Marcelo Catunda de Oliveira serei o responsável pelo encaminhamento a qualquer conversa para esclarecimento sobre a temática.

Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de proporcionar para o participante um momento reflexivo sobre as influências sócias sobre a imagem corporal.

Toda informação que o Sr. nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As informações coletadas questionário de avaliação da imagem corporal e convivência familiar serão confidenciais e seu nome não aparecerá em nenhuma ficha de avaliação ou coleta de dados, inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado preenchimento de questionário. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar Francisco Marcelo Catunda de Oliveira, na Unidade Saúde da UNILEÃO – Centro Universitário nos horários de 18:20 às 22:00 nas segundas, quartas, quintas e sextas-feiras, pelos telefones (88) 9 99531176 e (88) 9 99502578 (Tim – Whatsapp) a qualquer dia e horário.

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Dr Leão Sampaio (UNILEÃO) localizado à Av. Maria Letícia Leite Pereira s/n – Lagoa Seca – Juazeiro do Norte – CE, telefone (88) 2101-1033, Juazeiro do Norte – CE. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Local e data

Assinatura do Pesquisador

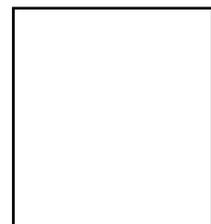
TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa “*Percepção da Imagem Corporal em Estudantes das Escolas Públicas Estaduais de Ensino Profissionalizantes da Cidade de Juazeiro do Norte*”, assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador

Questionário 1

BSQ - Body Shape Questionnaire

Gostaria de saber como você tem se sentido em relação à sua forma física nas últimas quatro semanas.

1. Nunca 2. Raramente 3. Algumas vezes 4.
Poucas vezes 5. Muito poucas vezes 6. Sempre

1. Sentir-se entediada faz você se preocupar com sua forma física?	1	2	3	4	5	6
2. Sua preocupação com sua forma física chega ao ponto de você pensar que deveria fazer uma dieta?	1	2	3	4	5	6
3. Já lhe ocorreu que sua coxas, quadril ou nádegas são grandes demais para o restante do seu corpo?	1	2	3	4	5	6
4. Você teve receio que poderia de engordar ou ficar mais gorda?	1	2	3	4	5	6
5. Você anda preocupada achando que o seu corpo não é firme o suficiente?	1	2	3	4	5	6
6. Ao ingerir uma refeição completa e sentir o estômago cheio, você se preocupa em ter engordado?	1	2	3	4	5	6
7. Você já se sentiu tão mal com a sua forma física a ponto de chorar?	1	2	3	4	5	6
8. Você deixou de correr por achar que seu corpo poderia balançar?	1	2	3	4	5	6
9. Estar com pessoas magras do mesmo sexo que você faz	1	2	3	4	5	6

você reparar em sua forma física?						
10. Você já se preocupou com o fato de suas coxas poderem ocupar muito espaço quando você senta?	1	2	3	4	5	6
11. Você já se sentiu gorda mesmo após ingerir uma pequena quantidade de alimento?	1	2	3	4	5	6
12. Você tem reparado na forma física de outras pessoas do mesmo sexo que o seu e, ao se comparar, tem se sentido em desvantagem?	1	2	3	4	5	6
13. Pensar na sua forma física interfere em sua capacidade de se concentrar em outras atividades (como, por exemplo, assistir televisão, ler ou acompanhar uma conversa)?	1	2	3	4	5	6
14. Ao estar nua, por exemplo, ao tomar banho, você se sente gorda?	1	2	3	4	5	6
15. Você tem evitado roupas mais justas para não se sentir desconfortável com a sua forma física?	1	2	3	4	5	6
16. Você se pegou pensando em remover partes mais carnudas de seu corpo?	1	2	3	4	5	6
17. Comer doces, bolos ou outros alimentos ricos em calorias faz você se sentir gorda?	1	2	3	4	5	6
18. Você já deixou de participar de eventos sociais (como por exemplo, festas) por se sentir mal em relação à sua forma física?	1	2	3	4	5	6
19. Você se sente muito grande e arredondada?	1	2	3	4	5	6
20. Você sente vergonha do seu corpo?	1	2	3	4	5	6
21. A preocupação frente à sua forma física a leva a fazer dieta?	1	2	3	4	5	6
22. Você se sente mais contente em relação à sua forma	1	2	3	4	5	6

física quando seu estômago está vazio (por exemplo, pela manhã)?						
23. Você acredita que sua forma física se deve à sua falta de controle?	1	2	3	4	5	6
24. Você se preocupa que outras pessoas vejam dobras na sua cintura ou estômago?	1	2	3	4	5	6
25. Você acha injusto que outras pessoas do mesmo sexo que o seu sejam mais magras do que você?	1	2	3	4	5	6
26. Você já vomitou para se sentir mais magra?	1	2	3	4	5	6
27. Quando acompanhada, você fica preocupada em estar ocupando muito espaço (por exemplo quando está sentada num sofá ou no banco de ônibus?)	1	2	3	4	5	6
28. Você se preocupa com o fato de estar ficando cheia de dobras?	1	2	3	4	5	6
29. Ver seu reflexo (por exemplo, num espelho ou na vitrine de uma loja) faz você sentir-se mal em relação ao seu físico?	1	2	3	4	5	6
30. Você belisca áreas do seu corpo para ver o quanto há de gordura?	1	2	3	4	5	6
31. Você evita situações nas quais as pessoas possam ver seu corpo (por exemplo, vestiários e banheiros)?	1	2	3	4	5	6
32. Você já tomou laxantes para se sentir mais magra?	1	2	3	4	5	6
33. Você fica mais preocupada com sua forma física quando em companhia de outras pessoas?	1	2	3	4	5	6
34. A preocupação com a sua forma física leva você a sentir que deveria fazer exercícios?	1	2	3	4	5	6

Questionário 2 – Convivência Familiar

Como você avalia a sua convivência familiar:

- 1- Nunca 2- Raramente 3- Algumas vezes 4- Poucas Vezes
5 – Muitas poucas vezes 6 – Sempre

1. Sua familiar lhe critica com relação ao seu corpo com comentários que baixa sua autoestima?	1	2	3	4	5	6
2. Você realiza refeições com todo mundo da sua família com qual frequência?	1	2	3	4	5	6
3. Em qual frequência você descreve a ausência da sua família?	1	2	3	4	5	6

Total: _____